

Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

Edição Especial do Dia das Mães

ESSA MARAVILHA CHAMADA MÃE

Uma das melhores
idéias que Deus já teve

QUALIDADES DE UM BOM CASAMENTO

Torne o seu especial

DEZ PONTOS- CHAVE PARA O SUCESSO DE PAIS E MÃES

O primeiro é o amor





Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

Ao selecionar as citações para a seção *Essa Maravilha Chamada Mãe* (página 5), encontrei um pensamento de Pam Brown que na hora vi ser perfeito para este editorial: “Um filho só entende quanto sua mãe o ama, quando, ao vasculhar o sótão, encontra cada carta que já lhe enviou, cada pintura a dedo, potinho de argila, colar de contas, desenho de Páscoa, carta para Papai Noel, cartão do Dia das Mães e boletim escolar que ela vem colecionando ao longo de toda a vida do filho.

É uma descrição perfeita da minha mãe. Dona Aracy Sant’Ana ainda tem meus boletins, meus primeiros poemas (dos quais ela própria era a musa), minhas redações escolares (para ela, dignas de destaque na Academia Brasileira de Letras), meus dentes de leite, as fotos das festas na escola, minha primeira bandeira do Flamengo, minha foto “sete-carinhas” e muito mais.

Da minha infância, só tenho hoje comigo meia dúzia de cicatrizes e recordações, as mais belas e ternas das quais têm como personagem principal a figura enérgica, generosa, carinhosa, aguerrida, emotiva e infalivelmente amorosa de minha velha.

E em se falando de amor, nem mesmo no auge da minha arrogância de adolescente (que não foi nada pequena) pude duvidar, em nenhum momento, do amor incondicional de minha mãe nem da sua fé por mim.

E quando o assunto é sabedoria, poucos eruditos traduzem de forma tão coerente e sintética as verdades que ela me ensinou pelos provérbios e ditados nordestinos que até hoje cita e que até hoje influenciam meus pensamentos.

Por tudo isso e por muito mais que eu não saberia ao menos fingir ser capaz de expressar, quero, em coro com George Washington, Marc Chagall, Stevie Wonder, Ganeshan Venkatarman, Mário Quintana, Carlos Drummond de Andrade e Álvares de Azevedo (citados na homenagem *Essa Maravilha Chamada Mãe*) e com os incontáveis filhos de todo mundo e de todas as gerações, começar esta Edição Especial do Dia das Mães declarando, mais uma vez, de todo coração e com um nó na garganta: “Obrigado, mãe! Eu também te amo!”

Mário Sant’Ana

Pela Família Contato

VOL 7, Nº 5 Maio 2006
EDITOR Mario Sant’Ana
DIAGRAMAÇÃO Giselle LeFavre
ILUSTRAÇÕES Doug Calder
PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2006 Aurora Production AG. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. www.auroraproduction.com

Tradução: Mário Sant’Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea,

Copyright © 1990, por Editora Vida.

o i r r e s t r i t o a m o r d e m ã e

ANA ALCASAS



QUELE DIA DE JUNHO ESTAVA PARA LÁ DE QUENTE e úmido na costa atlântica americana. O verão nos envolveu em seus braços pegajosos e as crianças da Escola Municipal de Calvert decidiram que a atividade mais apropriada para o dia seria se refrescar com a água que jorrava dos aspersores no gramado.

Eu e três amigos, todos integrantes da Família Internacional, havíamos sido convidados àquela escola especializada em crianças portadoras de deficiências físicas e mentais, para participarmos do churrasco de encerramento do ano letivo. Vestidos de palhaços, passamos a tarde interagindo, brincando, conversando, distribuindo esculturas de balões e pintando rostos.

O ponto alto do meu dia foi conhecer Melissa, de cinco anos, e sua mãe, Shirley. Alma, uma de nossas exímias pintoras de rosto, estava deixando a menina com uma carinha de tigre laranja e preta, enquanto a mãe, sentada atrás de Melissa, segurava-lhe os braços gentilmente para que não ficasse se mexendo. A garota, uma linda autista de cabelo escuro, parecia estar constantemente com o olhar perdido na distância e sem nenhuma expressão no rosto, exceto quando olhava para a mãe.

“Que menina mais bonita!” — Shirley repetia baixinho toda vez que a filha se voltava para ela em busca de aprovação. E Melissa se embestia daquele amor e aceitação, o que manifestava em expressões de alegria completa. A ternura e o calor que aquela mãe transmitia à filha me deixaram com os olhos rasos de água. Eu estava ali como voluntária para distribuir ânimo, sorrisos e aprovação para aquelas crianças, mas me vi inesperadamente emocionada por aquele belo exemplo de amor materno.

Pude perceber outros lindos momentos entre mães e filhos naquela tarde e fiquei impressionada pela abnegação e amor incondicional que parecia ser parte de cada um dos pais e conselheiros que estavam ali. A experiência renovou em mim o desejo de comunicar todos os dias e de forma irrestrita o amor que tenho pelo meu filho.

Mãe é uma oportunidade especial que Deus dá a cada um de sentir o Seu amor. Feliz Dia das Mães! ■

(ANA ALCASAS É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS EUA)



Veronica Love, Keith Kleinfelter e Ana Alcasas, voluntários da Família.

Todos sabem que uma boa mãe transmite aos filhos uma sensação de confiança e estabilidade. Para eles, ela é um porto seguro. É com ela que podem contar para tudo verdadeiramente essencial. É o alimento, a cama e o cobertor a mais na noite fria. Para as crianças, a mãe é calor, saúde, abrigo e quem os filhos querem ao lado quando choram. É a única pessoa no mundo que, durante a vida toda, pode ser tudo isso para seus filhos. É simplesmente insubstituível. Por alguma razão, até suas roupas ganham uma textura diferente quando tocadas pelos da sua prole. Na verdade, para se sentir melhor, tudo que uma criança tem de fazer é encostar-se à saia da mãe ou roçar com os dedos pela manga da sua blusa.

— KATHARINE BUTLER HATHAWAY

a beleza da maternidade

SASKIA SMITH

PARA AS CRIANÇAS, não existe no mundo ninguém mais bonito que suas mães. Os filhos mais jovens, além de não pensarem nas mães em termos de moda, bom gosto para jóias, penteados perfeitos e unhas bem feitas, não enxergam estrias nem cabelos grisalhos. Suas mentes ignoram esses fatores que costumam distorcer a percepção e os conceitos que adultos têm de beleza e, portanto, os pequenos sabem melhor que ninguém o que faz uma mulher verdadeiramente bonita.

Onde as crianças vêem a beleza? — Nos olhos que transbordam de orgulho pelas suas realizações, nos lábios sempre prontos para incentivar e orientar, nos beijos que tornam os arranhões toleráveis, na voz aveludada que lhes devolve o sono depois de um sonho ruim e no amor envolvente de um abraço caloroso.

De onde vem essa beleza? Maternidade gera abnegação, que, por sua vez, resulta em humildade, da qual nasce a graça, de onde brota a verdadeira beleza. A mãe encarna a vida, o amor e a pureza ao se doar aos filhos, e assim materializa o amor de Deus para eles. É por isso que acredito que nada embeleza uma mulher tanto quanto a maternidade. ■

(SASKIA SMITH É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, EM TAIWAN.)

Saskia
com sua
linda filha



Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. A força e a dignidade são os seus vestidos; ri-se do dia futuro. Abre a boca com sabedoria, e a instrução fiel está na sua língua. Levantam-se os seus filhos, e lhe chamam bem-aventurada; o seu marido também, e a louva. Enganosa é a graça e passageira a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.

— PROVÉRBIOS 31:10,25-26,28,30

essa maravilha chamada mãe

Mãe é alguém que, ao contar quatro pedaços de torta e cinco pessoas, anuncia, sem pestanejar, jamais haver gostado de torta.

– TENNEVA JORDAN

O melhor remédio do mundo é o beijo de mãe.

– AUTOR ANÔNIMO

Mamãe foi a melhor professora que tive. Ensinou-me compaixão, amor e coragem. Se o amor é a parte doce da flor, então minha mãe é a doce flor do amor.

– STEVIE WONDER

Para uma criança, “mãe” significa mágica em qualquer idioma.

– ARLENE BENEDICT

A juventude passa, os amores perdem o viço e as folhas da amizade caem; mas a esperança secreta que a mulher tem pelos filhos permanece.

– OLIVER WENDELL HOLMES

Nossa mãe é a amiga mais leal que temos. Quando as provações da vida nos sobrevêm pesadas e súbitas, quando as adversidades roubam o lugar da prosperidade e quando os amigos que festejavam conosco em tempo bom nos desertam ao sinal da tempestade, ela está lá conosco e procura, com seus ditados e conselhos, dissipar as nuvens escuras e devolver a paz aos nossos corações.

– WASHINGTON IRVING

Deus nos vê através dos olhos de nossas mães e nos recompensa pelas nossas virtudes.

– GANESHAN VENKATARMAN

Pensamento de mãe é como o incenso que os anjos do Senhor beijam passando .

– ÁLVARES DE AZEVEDO

Tal foi o amor de minha mãe por mim, que tenho me empenhado muito para lhe fazer jus.

– MARC CHAGALL

Ninguém tem uma influência tão poderosa quanto a mãe.

– SARAH JOSEPHA HALE

Mãe! São três letras apenas

As desse nome bendito:

Três letrinhas nada mais...

E nelas cabe o infinito.

E palavra tão pequena

— Confessam mesmo os ateus —

É do tamanho do céu!

E apenas menor que Deus.

– MÁRIO QUINTANA

O amor da mãe é o combustível que capacita um ser humano a fazer o impossível.

– AUTOR ANÔNIMO

A mãe ama os filhos mesmo quando menos merecem ser amados.

– KATE SAMPERI

Mãe não tem limite,

é tempo sem hora,

luz que não apaga

quando sopra o vento

e chuva desaba.

– CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

A mãe entende o que a criança não diz.

– PROVÉRPIO JUDEU

Devo tudo que sou à minha mãe. Atribuo todo meu sucesso na vida à educação moral, intelectual e física que recebi dela.

– GEORGE WASHINGTON

Ser mãe é a mais nobre das vocações. A verdadeira maternidade é a mais bela de todas as artes e a mais honrada de todas as carreiras. Uma pintora ou uma escritora que influencia milhões merece os aplausos e a admiração da humanidade, mas aquela que consegue criar com sucesso filhos e filhas bonitos e saudáveis, cujas almas imortais exercerão influência por gerações, mesmo depois que as pinturas tiverem perdido a cor, e os livros e as estátuas tiverem sido destruídos, merece as maiores honras que podem ser conferidas pelo homem.

– DAVID O. MCKAY



presentes para a vida inteira

DAN JOHNSTON

OS MAIORES PRESENTES QUE MINHA MÃE ME DEU FORAM CORAGEM E FÉ.

Alguns pais ensinam aos seus filhos coragem, determinação e muitas outras virtudes lendo para eles sobre os grandes atos dos grandes homens e mulheres do passado, na esperança que isso motive as crianças a encontrar esses valores por elas mesmas.

Não foi o que minha mãe fez.

Dizem que um exemplo é mais audível que um sermão e que uma imagem vale mil palavras — e isso é verdade. Das “imagens” que guardo da minha infância, muitas ainda me causam admiração. Como foi que minha mãe, sozinha e com três filhos, conseguia se dedicar em tempo integral como voluntária cristã ao mesmo tempo em que não apenas nos criou, mas viajou os Estados Unidos de ponta a ponta e para outros países?

Lembro quando nosso carro quebrou nas Montanhas Bighorn. Sem nenhuma alma viva por perto, a chegada de uma nevasca inesperada deve tê-la deixado bem assus-

ELA TEVE

A FÉ PARA

ACREDITAR E

A CORAGEM

PARA

TRADUZIR SUA

CRENÇA EM

ALÇÕES.

tada. Mas o que me marcou naquela situação foi sua fé de que o Senhor nos ajudaria. E Ele ajudou.

Onde ela arrumou coragem para, com a família inteira, atravessar o Pacífico e, na China comunista, obedecer ao chamado que recebera de Deus?

E teve aquela vez em que meu irmão mais velho, o Joe, se perdeu de nós no metrô de Hong Kong. Estávamos na cidade fazia dois dias e tudo indicava ser impossível ele encontrar o lugar onde estávamos hospedados. Como mamãe não ficou histérica, eu não sei, mas suas orações funcionaram e o Joe chegou em casa antes de nós.

Mamãe entendia que sua vida seria pelo menos difícil, mas escolheu deixar o conforto da sua casa para ir para um país sobre o qual sabia muito pouco, com os filhos a reboque, simplesmente porque Deus lhe dissera para dividir Seu amor com as pessoas de lá. Ela teve a fé para acreditar e a coragem para traduzir sua crença em ações.

Hoje, um jovem adulto e voluntário cristão na América Central, tenho minha cota de problemas diários. Alguns são grandes, outros nem tanto, mas sempre que me vejo em uma situação aparentemente impossível, lembro daqueles momentos da infância quando a fé e a bravura de minha mãe brilharam mais e isso coloca as coisas na devida perspectiva. A Bíblia diz que “para Deus nada é impossível” e isso resume a mais vívida lição que aprendi quando pequeno, graças à minha mãe, que me ensinou pelo seu exemplo. ■

(DAN JOHNSTON É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA GUATEMALA.)



entrevista com minha Mãe

AS MÃES SÃO DOADORAS GENEROSAS. Suas vidas são dádivas de amor para suas famílias. Crescemos, viajamos e nos afastamos de nossas origens, mas aí algo vem e mexe nos nossos corações que, como uma bússola, nos guiam de volta para casa, onde redescobrimos quem somos e de onde viemos.

Alguns meses antes de minha mãe falecer, sentei-me com ela e lhe fiz algumas perguntas sobre a vida. Se você nunca fez isso, aqui vai uma sugestão: faça. Com toda certeza, vai ajudá-lo a valorizar sua mãe ainda mais.

Mamãe me contou muito sobre sua vida e seus sonhos, tanto os que se concretizaram quanto os que ficaram só no imaginário.

— Existe alguma coisa da qual a senhora se arrepende de ter feito ou deixado de fazer? — perguntei. O que seria sua prioridade se pudesse voltar no tempo e viver sua vida de novo?

Ela respondeu mostrando-me algo que escrevera em seu diário: *Se eu pudesse, encontraria mais trilhas no campo para passear, assaria mais biscoitos, plantaria mais flores, nadaria ao cair da tarde, dançaria sob as estrelas, andaria na Grande Muralha, brincaria na areia da praia, colecionaria conchas do mar, planaria sobre os fiordes escandinavos, cantaria baladas caipiras, leria mais livros, apagaria pensamentos melancólicos e alimentaria fantasias.*

— Existe alguma mensagem que você gostaria de enviar aos filhos e netos?

Mais uma vez folheou o diário e logo encontrou a resposta em uma das páginas. *Pare de esperar para viver somente depois de quitar o carro, de comprar uma casa nova, de as crianças terem crescido, de você voltar a estudar, de terminar isso ou aquilo, de perder cinco quilos.*

Mais páginas foram passadas e outro pensamento: *Ore pelo que deseja. Deus gosta de nos atender porque a oração atendida aprofunda a fé e adiciona glória ao Seu Nome.*

Algumas páginas à frente: *Desfrute do momento. Desfrute de caminhar e conversar com amigos, dos sorrisos das crianças. Desfrute da fascinante luz da manhã e do seu show de cores. Desfrute desse belo mundo que Deus criou, dos montes ondulantes, dos pássaros, dos botões desabrochando em flores, das gotas de orvalho que brilham como diamantes nas macieiras. Todas essas coisas são maravilhas das Suas mãos.*

Quando lhe perguntei como consegui se manter tão alegre e animada apesar de seus problemas de saúde, mostrou-me outra página do diário: *Quem é aquele poeta especial que faz o seu coração cantar? Que poeta acende uma luz nos cantos escuros da desesperança, alivia a dor e afasta as preocupações? Que poeta faz seus pés dançar e suas mãos bater palmas como as das crianças? Encontrar esse poeta é encontrar um tesouro.*

Encontrei meu poeta especial, na verdade, uma poetisa, alguns meses depois dessa entrevista, ao ler a despedida de mamãe:

Deixo meu amor aos que me eram caros
E agradeço a ternura com que me amaram
Que acendeu o fogo da esperança no inverno
E no verão, quando o calor parecia eterno,
Serviu também para refrescar.
Não se abatam nem chorem por mim,
Pois a liberdade me beijou enfim
E deixei a casca, o cansaço e a dor.
Agora, que estou aos pés do Deus de amor
Com os anjos posso rir e brincar. ■

(CURTIS PETER VAN GORDER É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.)



qualidades de um bom casamento

MARIA FONTAINE



Muito tem sido dito e escrito sobre o casamento, mas boa parte é complicada ou aparentemente contraditória. Isso me deixou curiosa para saber o que Jesus teria a dizer sobre o assunto. Ele tem um jeito tão maravilhoso, simples, claro e positivo de explicar e colocar as coisas em perspectiva, que Lhe pedi que resumisse as principais qualidades de um bom casamento. E foi o que Ele fez na seguinte mensagem:

Casamento não é para ser algo tão complicado e difícil que apenas uns poucos consigam sucesso como casados. Está ao alcance de quase todo mundo. É também o que fará as pessoas mais felizes e suas vidas mais significativas, produtivas e satisfatórias, porque é uma parte fundamental do plano de Deus para a humanidade. Como ninguém consegue se destacar em *todos* os aspectos que vou citar aqui, não se deixe desanimar se achar que está fraco em alguns deles. Apenas faça o melhor ao seu alcance e peça-Me para lhe ajudar com o restante.

Em primeiro lugar, Eu. Existe uma lei espiritual que diz que se você colocar seu tempo Comigo em primeiro lugar, tanto individualmente quanto com seu marido ou esposa, tudo se encaixará no lugar certo. “Buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas [outras] coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Altruísmo. O egoísmo está na raiz da maioria dos problemas matrimoniais. Para um casamento

dar certo, marido e mulher precisam, cada um, preferir a felicidade do outro à própria. Isso é amor verdadeiro, amor que dura.

Estar disposto a reconhecer os problemas e procurar as soluções. Geralmente, os problemas que destroem os casamentos começam pequenos, mas se agigantam quando os casais não lidam com eles logo no início. Muitas vezes, os envolvidos tentam se convencer que o obstáculo vai desaparecer, bastando que não lhe dêem atenção ou que as circunstâncias mudem. Essa passividade raramente funciona. Os casamentos mais fortes são aqueles em que os cônjuges aprenderam a encarar os problemas de uma forma positiva e trabalham juntos para superá-los.

Boa comunicação. Para os cônjuges se entenderem, suprirem suas necessidades mutuamente e se unirem para superar seus problemas, a boa comunicação é indispensável.

Perdão. Estar pronto para perdoar é o segredo para um casamento sólido e seguro. Seja rápido para pedir perdão por palavras ou atos com os quais você possa ter magoado sua esposa ou marido.

Dê apoio. Para seu casamento ser tudo que pode ser, concentre-se nas boas qualidades um do outro e sempre procure uma forma de ressaltar o que há de melhor um no outro, em vez de diminuir, criticar ou censurar seu cônjuge.

Trabalhem juntos. Conversem e concordem nas suas metas e prioridades e aprendam a lidar com os problemas juntos. “Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do



seu trabalho: Se um cair, o outro levanta o seu companheiro.” (Eclesiastes 4:9–10).

Consideração. Tenham consideração pelos sentimentos um do outro, e cada um leve em conta as preferências do outro, o tempo de que dispõe e energia. Além de ser uma das formas mais convincentes e calorosas de dizer “eu te amo”, alivia estresse, atritos e evita muitos pequenos problemas.

Afeição. Você ficaria surpreso se soubesse quantos casamentos fracassam por falta de manifestações físicas de afeto. Expressar o amor com palavras é importante, mas, às vezes, toques, beijos e abraços transmitem amor e segurança muito melhor. São as manifestações físicas dos sentimentos.

Igualdade. É o que existe quando o casal toma decisões juntos, trabalha unido na educação dos filhos e compartilha as responsabilidades financeiras e domésticas, mas não é só isso. Mais que uma mera divisão da carga de trabalho, a igualdade se manifesta principalmente no reconhecimento e no respeito do valor de cada um, trazendo à tona os pontos fortes de ambos.

Admiração. Poucas coisas aumentam a autoestima ou incentivam as pessoas a vencer nos aspectos mais importantes da vida como saber que suas qualidades são percebidas e admiradas. Manifeste sua admiração pela pessoa maravilhosa com quem se casou e observe-a se tornar ainda mais maravilhosa.

Incluam os outros. Mesmo que se sintam o casal mais compatível do mundo e completamente satisfeitos e seguros um com o outro, para um casamento crescer, é preciso que ambos tenham amigos. A convivência com os outros pode ajudar a pessoa a crescer de maneiras em que seu marido ou esposa não pode. Por isso, passar tempo e se dedicar a atividades na companhia de outras pessoas pode fortalecer seu casamento.

Senso de humor. “O coração alegre é bom remédio” (Provérbios 17:22). Relaxem um pouco e verão que, de um modo geral, as inconveniências, os incômodos e os problemas do dia-a-dia não são tão maus assim.

Otimismo. É a tendência de acreditar que o melhor pode acontecer e contar com isso. Quando associado à fé em Mim, o otimismo quase sempre produz excelentes resultados, porque adoro recompensar a fé. Por outro lado, poucas coisas podem atrapalhar um casamento mais que o pessimismo, que é esperar o pior e se queixar constantemente do lado negativo das situações.

Incluam-Me. Quero que tenham êxito no casamento e como indivíduos, e tenho as respostas que precisam. Posso derreter as montanhas de problemas e realizar seus sonhos, mas existe uma condição: incluam-Me em suas vidas. Ficarão surpresos ao ver o que nós três podemos fazer juntos! ■

(MARIA FONTAINE É CO-LÍDER DA FAMÍLIA INTERNACIONAL, AO LADO DE SEU MARIDO, PETER AMSTERDAM.)

“Não é Maravilhoso...?”



RACHEL AIRD

Rachel Aird com sua turma de alfabetização para adultos, em uma favela em Johannesburgo, África do Sul



ERÁ QUE UMA PESSOA PODE MESMO FAZER A DIFERENÇA? Foi o que uma mulher de meia-idade fez na minha vida.

Eu era uma boa menina e todo mundo dizia isso. Era líder da minha turma no Ensino Médio, na Inglaterra, com notas excelentes em todas as disciplinas. Ganhei uma concorrida bolsa de estudos para uma universidade, que incluía viagens ao exterior. Era voluntária em uma instituição para menores e trabalhava com crianças com deficiências mentais graves nas minhas horas de folga. Estava me dedicando a ajudar os outros pela Psicologia. Dei aulas na escolinha dominical por anos, não bebia, não fumava nem tomava drogas. O que poderia estar faltando? Uma pessoa viu quase que imediatamente.

Em um hospital psiquiátrico, onde trabalhei durante as férias da faculdade para adquirir experiência direta com

pacientes, conheci um atraente enfermeiro chamado Martin. Começamos a namorar e ele um dia me levou à sua casa para eu conhecer sua mãe. Grace era uma mulher de pequeno porte, fisicamente frágil, mas muito franca. “Você é cristã?” — surpreendeu-me.

“Ora... claro que sim!” — respondi. *Afinal*, pensei, *não somos todos cristãos na Inglaterra?* — pensei.

“Não é maravilhoso amar Jesus?” — foi sua próxima pergunta. Fiquei perplexa. Nunca pensei em amar Jesus. Parecia pessoal demais. Respeitá-LO, sim. Falar com Ele de uma forma absolutamente formal, sim. Tentar observar os Dez Mandamentos, sim. Mas *amá-LO*? Pedi licença e saí para caminhar sozinha.

Enquanto andava na tranqüilidade daquele bairro afastado do centro da cidade, aquela pergunta não saía da minha cabeça: *Não é maravilhoso amar Jesus?* Por que eu precisaria desse tipo de relacionamento com Ele? Afinal, eu já era uma pessoa boa.

Então ouvi na minha mente uma voz até então estranha que, a julgar pela pergunta que fez, só poderia ser a de Deus. *Que lugar Meu filho, Jesus, tem na sua vida?*

“Bem, Eu não preciso dEle para ser boa” — respondi.

Aparentemente não foi a resposta certa, porque ouvi a pergunta de novo:

**GRACE
ERA UMA
MULHER DE
PEQUENO
PORTE,
FISICAMENTE
FRÁGIL,
MAS MUITO
FRANCA.**

Que lugar Meu filho, Jesus, tem na sua vida? Não havia como me esquivar daquela voz!

Continuei andando até chegar a um descampado. Naquele momento, a mesma voz voltou a mim: *Veja este campo. É fértil e já está arado, mas nada está crescendo aqui. Agora olhe o terreno vizinho. Está cheio de verduras viçosas. Você poderia ser produtiva assim se Me entregasse o coração.*

Foi então que percebi que *precisava* de Jesus. Ajoelhei-me ali na terra recém-revolvida, abri o coração para Jesus e minha vida teve uma reviravolta inesperada e maravilhosa.

Trinta anos depois, a caminho do funeral de Grace, passei pelas mesmas hortas. Dessa vez, ambas estavam cobertas por um verde vivo, com os legumes quase prontos para serem colhidos. Pensei na maneira maravilhosa que Deus havia cumprido a promessa de tornar minha vida frutífera como aqueles campos. Pus-me a contar minhas bênçãos e, como de costume, comecei pelos meus 12 filhos e 9 netos — netos e bisnetos de Grace. Sim, Martin e eu nos casamos e, há mais de 30 anos, temos trabalhado como voluntários cristãos em muitos países. Do carro, olhei para aqueles canteiros, sorri em meio às lágrimas de gratidão, e dei graças a Deus por Grace. Ela me ajudou a aprender a amar Jesus.

Ela viveu uma vida feliz e simples. Nunca foi rica nem famosa, nunca se afastou muito da sua cidade natal. Mas, como dizem, “Uma vida não precisa ser grandiosa para ser bela. Bela é a vida de alguém que cumpre o propósito para o qual Deus a criou”. É uma descrição perfeita de Grace.

Ela deixou instruções nada corriqueiras para o funeral. Ela queria que tocassem uma canção dos anos 60 “Spirit in the Sky”, ao som da qual adorava dançar. É uma canção feliz e cheia de vida, como ela queria ser lembrada. Ela também queria que todos no funeral usassem algo vermelho, sua cor favorita.

Quando Martin e eu entramos na igreja pouco antes de começar o culto em memória de Grace, perguntei-me se as pessoas se lembrariam ou se ao menos ficaram sabendo do segundo desejo. Fiquei com os olhos cheios de lágrimas novamente quando vi que todos ali — mais de 300 pessoas —, usavam algo vermelho e, de alguma maneira, haviam sido tocados pelo amor ardente que ela tinha por Jesus.

Depois do culto, as pessoas nos contaram suas histórias: “Ela me visitou todos os dias quando fiquei internado no hospital”. “Ela me escutava contar meus problemas e orava por mim, qualquer hora que eu ligasse”. “Ela me falou de Jesus”. Era uma pessoa após a outra, um depoimento depois do outro de vidas silenciosamente mudadas por aquela pequena grande mulher.

Naquele dia, em vez de um funeral triste e melancólico, celebramos a passagem de Grace pela Terra e nos regozijamos com ela pela emocionante vida eterna que estava só começando. Agora ela está vivenciando Seu amor plenamente e, mais do que antes, sabe quão verdadeiramente maravilhoso é amar Jesus. ■



(RACHEL AIRD É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA ÁFRICA DO SUL)

Se ainda não descobriu quão maravilhoso é amar Jesus, pode descobrir agora mesmo, fazendo a seguinte oração.

Querido Jesus, obrigado por dar Sua vida por mim. Por favor, perdoe-me pelos meus erros. Entre no meu coração e conceda-me Sua dádiva de vida eterna. Ensine-me mais sobre o Seu amor e encha-Me com Sua alegria. Amém.

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

P: Ultimamente, meus filhos têm sido muito desrespeitosos. E parece que sempre que tento endireitar a situação só pioro as coisas. O que posso fazer?

R: O primeiro passo para corrigir esse tipo de mau comportamento é aceitar a dolorosa verdade que a culpa de seus filhos chegarem a esse estado é, em parte, sua. Como acontece à maioria dos problemas, o caminho para a solução começa pelo exame das suas próprias atitudes e ações para entender o que *voce* precisa mudar, antes de querer ajudar os outros a mudar.

Apesar de ser natural os filhos questionarem mais e serem mais insolentes com a idade e precisarem de mais explicações, o desrespeito e a desobediência extremos são, tipicamente, o resultado de excesso de tolerância. Permissividade excessiva ensina às crianças a manipular os pais em vez de respeitá-los. A solução é aprender a ser mais firme, mas essa mudança é mais uma da categoria “falar é fácil...”. Afinal, o comportamento inaceitável se tornou um hábito ruim e quando você optou por ser mais brando do que deveria, provavelmente sentia que seus motivos — amor pelos seus filhos e a vontade de vê-los felizes — eram válidos.

E *são*. Mas se produzem maus resultados são, na situação, a forma errada de

manifestar o amor. Às vezes, a firmeza é a melhor demonstração de amor. Em geral, as crianças pensam em termos do que as fará mais felizes em curto prazo, de forma que cabe aos pais a responsabilidade de julgar o que será melhor para elas em longo prazo, o que muitas vezes significa dizer não.

Em seguida, é preciso que certas questões estejam claramente definidas para você. Exatamente o que determina se um comportamento é ou não aceitável? Antes de esperar convencer seus filhos de certas mudanças, é preciso estar plenamente convencido da validade das mesmas.

Se não tiver certeza do que fazer em uma situação, ore e peça a Jesus para lhe mostrar. Se não se sentir plenamente seguro de qual seria a melhor abordagem com seus filhos, peça-Lhe que a revele a você. Se achar que precisa instituir regras potencialmente difíceis de serem impostas, peça ao Senhor para fortalecer suas convicções. Quaisquer que sejam suas perguntas ou necessidades, Ele está pronto, disposto e é capaz de ajudá-lo. Ele ama os seus filhos mais que você e fará tudo que puder para ajudá-lo a ser o melhor pai ou mãe possível.

Na hora de impor as regras necessárias, os resultados serão muito melhores se forem construídas a partir de conversas com seus filhos do que simplesmente ditadas. Essa discussão — que inclui o pai e/ou a mãe escutar o que os filhos têm

a dizer e se mostrarem flexíveis para negociar modificações — demonstra seu respeito por eles e os encoraja a cooperar. Provavelmente, o respeito será retribuído e assim terá sido dado o primeiro passo na direção certa.

A melhor abordagem na hora da explicação depende da idade e da maturidade da criança. E não há nada melhor que pedir o conselho do Senhor para saber como apresentar a situação para seu filho, pois o que funciona com um pode muito bem ser ineficaz com o outro.

Comece assumindo sua parcela de culpa e explicando a necessidade da mudança. Por exemplo: “Porque não parei a coisa no início, vocês adquiriram o hábito de me responder mal e serem desrespeitosos. Isso precisa mudar, porque esse comportamento é inaceitável em um lar em que existe amor, como o nosso deveria ser.”

É importante deixar claro não só as regras mas também quais serão as conseqüências caso o combinado não seja cumprido. “Se vocês retrucarem ou forem desrespeitosos, perderão [especifique um privilégio que será suspenso]”. As conseqüências devem ser consistentemente aplicadas, ou as regras não valerão de nada.

As promessas de castigo pelo mau comportamento devem ser acompanhadas pelo compromisso de recompensas no caso de boa conduta. “Tão logo esse problema seja solucionado, poderão reaver os privilégios suspensos e, possivelmente, acrescentaremos mais alguns”. Termine a conversa em um tom positivo.

E não se esqueça de orar por paciência. Lembre-se: o objetivo não é mudar o comportamento de seus filhos, mas as atitudes que o causaram e formar junto com eles hábitos positivos que substituam os indesejados. E isso demora. Oração, constância e firmeza temperada com amor, são ingredientes indispensáveis. Comprometam-se a mudar juntos e persistam até conseguirem! ■

LEITURA QUE ALIMENTA

A maternidade aos olhos de Deus

Para Deus, uma boa mãe é o mesmo que uma mulher virtuosa.

Provérbios 11:16
Provérbios 12:4
Provérbios 19:14b
Provérbios 31:10-31

O espírito de uma boa mãe reflete no lar e nos filhos.

Provérbios 14:1a
Provérbios 31:27
1 Timóteo 3:11

Uma mãe de verdade traz amor e harmonia ao lar.

1 Coríntios 16:14
Colossenses 2:2
Tito 2:4
1 Pedro 4:8

Uma boa mãe corrige os filhos quando necessário e não é excessivamente tolerante.

Provérbios 19:18
Provérbios 22:15
Provérbios 29:15b

A boa mãe transmite bons valores para os filhos pela Palavra de Deus.

Deuteronômio 6:7
Deuteronômio 31:12-13
Provérbios 22:6a
João 21:15b

Exemplos de amor materno:

Hagar com Ismael:
Gênesis 21:15-16
A mãe de Moisés:
Êxodo 1:22; 2:1-2; Hebreus 11:23
Ana e Samuel:
1 Samuel 1:22-28
O rei Salomão e as duas mães:
1 Reis 3:23-27
A sunamita e Eliseu:
2 Reis 4:17-20,27
A cananita roga a Jesus que cure seu filho:
Mateus 15:22-28
Maria durante a crucificação de Jesus:
João 19:17-18,25

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO, GÖVERNA O MUNDO

Como é importante o trabalho das mães! As mães da próxima geração moldam o futuro. A maternidade é praticamente a carreira mais importante no mundo. Apesar de que cuidar de um bebê pode não parecer algo tão grandioso, não pode ser minimizado. Quem pode prever o impacto que uma criança pode vir a ter na vida de muitos?

Para ser mãe, é preciso a força de Sansão, a sabedoria de Salomão, a paciência de Jó, a fé de Abraão, a perspicácia de Daniel, a coragem e habilidade administrativa do rei Davi e, com toda certeza, o amor de Deus. Que trabalho!

O que torna a mãe maravilhosa é o seu espírito abnegado que a faz disposta a sacrificar seu tempo, sua energia e, se necessário, até a saúde por amor do filho. Qualquer mulher pode ter um filho, mas é preciso ser mãe de verdade para “instruir o menino no caminho em que deve andar” (Provérbios 22:6).

— DAVID BRANDT BERG

O segredo para educar filhos felizes, bem comportados e bem ajustados é, na verdade, muito simples: ame-os. O que nem sempre é fácil e simples é aplicar o amor. Aqui estão dez dicas que com certeza vão ajudar nessa tarefa.

Dez Pontos-Chave para o Sucesso de Pais e Mães

1 Oriente seus filhos a receber Jesus.

Em certas ocasiões, o amor natural que Deus lhe deu por eles não vai ser suficiente. Eles precisam estabelecer uma conexão pessoal com a fonte de todo o amor, o próprio Deus, e é o que acontece quando alguém recebe Jesus.

Conectar-se a Jesus é tão simples que até uma criança de dois anos pode fazer. Basta explicar para seu filho que, se ele pedir, Jesus entrará em seu coração, será seu melhor amigo, vai perdô-lo pelas vezes em que não se comporta bem e o ajudará a ser bom. Depois faça com ele a seguinte oração: “Querido Jesus, perdoe-me por me comportar mal às vezes. Por favor, entre no meu coração e seja meu melhor amigo para sempre. Amém.”

2 Dê a Palavra de Deus aos seus filhos.

O que poderia ajudá-los mais do que saber onde e como encontrar fé, inspiração, orientação e as respostas para suas perguntas e problemas na Palavra? A fé vem do conhecimento da Palavra de Deus (Romanos 10:17). A leitura diária da Palavra é o segredo para o progresso espiritual em qualquer idade.

Se seus filhos forem muito jovens, leia versões ilustradas da Bíblia para crianças, livros de histórias bíblicas, ou assista com eles vídeos baseados na Palavra, lembrando sempre de lhes explicar o conteúdo conforme seja necessário. Seja constante, procure tornar o tempo na Palavra divertido e logo seus filhos estarão “arraigados e edificados nEle, e confirmados na fé” (Colossenses 2:7), o que diminuirá os riscos de eles se desviarem por causa de

más influências ou de buscarem as respostas em outros lugares, porque suas vidas estarão alicerçadas na rocha da Palavra de Deus.

3 Ensine seus filhos a agir motivados pelo amor.

Deus quer que façamos o que é certo, não por medo de punição, mas porque amamos a Ele e aos outros e *queremos* agir corretamente. Se você guiar seus filhos a receber Jesus, ensinar-lhes a amar e respeitar tanto a Ele quanto aos outros, e lhes der o apoio necessário, com o tempo eles desenvolverão a motivação certa fundamentada no amor.

Até as crianças bem jovens podem aprender a expressar o amor em ações altruístas e a demonstrar consideração pelos sentimentos e necessidades alheios. Foi o que Jesus resumiu em Mateus 7:12, a chamada Lei de Ouro: “Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o vós também a eles.”

4 Promova a comunicação franca e sincera.

Se seus filhos tiverem certeza que você reagirá com calma e em amor a seja o que for, terão maior facilidade para confiar em você. E se edificar um relacionamento de confiança e compreensão mútua quando as crianças forem pequenas, muito provavelmente manterão esse canal de comunicação aberto quando atingirem a pré-adolescência e a adolescência, e suas emoções e problemas se tornarem muito mais complexos.



5

Coloque-se no lugar deles. Comunique-se com seus filhos no nível deles e não exagere nas expectativas. Lembre-se que as crianças tendem a ser mais sensíveis que os adultos e, por isso, devemos ter mais consideração pelos sentimentos delas. Todos sabemos como é degradante ser envergonhado, magoado ou até menosprezado pelos outros, e isso deveria ser suficiente para fazermos o melhor ao nosso alcance para lhes pouparmos de situações assim.

6

Dê um bom exemplo. Procure ser o melhor exemplo possível — não tentando aparentar perfeição aos olhos de seus filhos, mas sendo amoroso, tolerante, paciente, pronto para perdoar, e esforçando-se para demonstrar todas as virtudes e valores que quer que eles tenham.

7

Defina regras de comportamento razoáveis. As crianças ficam mais felizes quando conhecem seus limites, e estes são assegurados amorosa e consistentemente. Uma criança mimada, exigente e irresponsável será um adulto mimado, exigente e irresponsável. Daí a importância de as crianças aprenderem a responsabilidade pelos seus atos. A meta da disciplina é a *auto*-disciplina, sem o que seus filhos terão sérias dificuldades na escola, no trabalho e na vida social.

Um dos melhores métodos para estabelecer regras é construí-las com as crianças, ou pelo menos convencê-las a concordar com elas. Ensi-

nar-lhes a tomar as decisões certas é um processo que exige mais tempo e paciência que simplesmente puni-las pelas decisões erradas, mas é muito mais gratificante.

8

Elogie e encoraje. Como todos nós, as crianças desabrocham quando recebem elogios e são valorizadas. Eleve a auto-estima delas elogiando-as pelas suas boas qualidades e realizações. Lembre-se também que é mais importante e muito mais eficaz louvar as crianças pelo seu bom comportamento do que censurá-las por se comportarem mal. Tente sempre acentuar o positivo e seus filhos se sentirão mais amados e seguros.

9

Ame incondicionalmente. Deus nunca desiste de nós nem deixa de nos amar, por mais que nos desviemos. E é assim que quer que sejamos com nossos filhos.

10

Ore pelos seus filhos. Por mais que você esforce ou por melhor que faça tudo ao seu alcance, algumas situações simplesmente estarão além do seu controle ou vão exigir mais que aquilo que você é capaz, mas nada está além do controle ou do poder de Deus. Acesse Seus recursos ilimitados pela oração. Ele tem todas as respostas e pode suprir todas suas necessidades. “Pedi, e dar-se-vos-á” (Mateus 7:7). “Toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto” (Tiago 1:17).

Seja feliz educando seus filhos! ■

Obrigado, mães!

O amor de mãe é um dos melhores exemplos do Meu amor pelos Meus filhos, porque a mãe que conhece a Deus ama incondicionalmente e todo o tempo, apesar das circunstâncias. É um amor especial que coloquei no coração de cada uma porque sabia que pelo amor que as mães têm pelos filhos, todos poderiam entender melhor o Meu amor.

Talvez não se sintam à altura da missão de ser mãe, porque vêem seus erros e sabem que não são perfeitas. Mas as mães estão envoltas em beleza! Vocês se assemelham a Mim pelo seu altruísmo, muitas vezes não reconhecido nem recompensado, pela maneira que oram pelos seus filhos e como os apóiam em seus sonhos.

Quando lhes dei filhos, sabia que vocês teriam alguns momentos de decepção, desesperança e mágoas, mas também outros de grande alegria e amor sem medida, e que, em seus filhos, vocês encontrariam grande parte do sentido da vida.

Ser mãe exige muito, mas também é gratificante. A alegria de ter nos braços um recém-nascido, o sorriso de uma criancinha, os momentos felizes divididos com a família, o apreço e o respeito demonstrados pelo filho já crescido, e o amor que se dá e recebe ao longo da estrada da vida, são algumas das bênçãos que lhes dou por tudo de que abrem mão para criarem os filhos. E um dia, aqui no Céu, receberão a recompensa maior por toda a sua dedicação. Será a maior reunião de família de todos os tempos. Sem lágrimas e sem os limites terrenos, o amor total as envolverá e nesse momento receberão as plenas recompensas da maternidade.

COM AMOR, JESUS